

SEÇÃO 1: Identificação

1.1 Identificação do Produto

| | |
|--|---|
| Nome do Produto | SABONETE ESPUMA PREMISSE ANTI-SÉPTICA TRICLOSAN ESPUMA TRICLOSAN |
| Código Interno de Identificação | 110026 |
| Natureza Química do Produto | Mistura |
| Forma Física do Produto | Líquido Viscoso |
| Grupo de Produto | Grau 2 – Sabonete Antisséptico e/ou com Finalidade Específica |
| Número do Processo na ANVISA | 25351.417956/2007-72 |
| Uso recomendado | Produto indicado para a higienização da pele. |
| Restrições de uso | Produto destinado exclusivamente para uso externo. Não utilizar em caso de hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. |

1.2 Identificação da Empresa

| | |
|----------------------------------|---|
| Fabricante | PROLINE - Indústria e Comércio Ltda |
| CNPJ | 02.946.060/0001-27 |
| Endereço | R. Bom Jesus do Iguaçu, 6051 – Boqueirão, Curitiba – PR |
| Telefone | (41) 3377-1873 |
| SAC | 0800 033 0318 |
| Telefone para emergências | Bombeiros 193 CEATOX 0800-0148110 |

SEÇÃO 2: Identificação de Perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

| | |
|---------------------------------|--|
| Classificação de Perigos | Corrosão/Irritação à Pele – Categoria 2 Lesões Oculares Graves/Irritação Ocular – Categoria 1 Sensibilizante da Pele – Categoria 1 |
|---------------------------------|--|

2.2 Elementos de rotulagem

Pictogramas de perigo



ATENÇÃO



PERIGO

Palavra de advertência

Frases de perigo

H318 Prova lesões oculares graves
H315 Provoca irritação à pele
H317 Pode provocar reações alérgicas na pele

Frases de precaução

Prevenção

P280 Use proteção ocular e luvas de proteção ao manusear o produto. Luvas de látex ou nitrila são recomendadas, dependendo do tempo de exposição ao produto.
P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

Resposta à emergência

P305 + 351 + P338 + P310 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando. Consulte um médico.
P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.
P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P362 + P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.
P333 + P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

3.1 Substância

Não se aplica.

3.2 Mistura

Ingredientes que contribuem para o perigo:

| Nome químico | CAS | Faixa de concentração |
|------------------------|--|-----------------------|
| Sodium Laureth Sulfate | 3088-31-1 / 9004-82-4 / 68891-38-3 / 1335-72-4 / 68585-34-2 / 91648-56-5 | ≥ 25,00% |
| Cocamidopropyl Betaine | 61789-40-0 | ≥ 0,50% |
| Triclosan | 3380-34-5 | ≥ 0,5% |

SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Medidas gerais de primeiros-socorros

Em caso de qualquer exposição indevida, não deixar a vítima sem atendimento. Agir com rapidez para minimizar os danos acarretados pela exposição indevida ao produto. Procurar assistência médica.

Medidas de primeiros-socorros após inalação

Em caso de inalação excessiva do produto, remover a vítima para uma área com ar fresco e mantê-la em repouso. Se houver dificuldade para respirar, procurar assistência médica, levando o rótulo do produto ou esta FDS.

Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele

Se após o contato com o produto houver sinais de vermelhidão ou irritação, lavar a área afetada com água corrente. Se necessário, consultar um dermatologista levando o rótulo do produto ou esta FDS.

Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos

Enxaguar os olhos cuidadosamente com água corrente durante vários minutos, mantendo as pálpebras separadas. No caso de uso de lentes de contato, remover e continuar enxaguando. Procurar assistência médica, levando o rótulo do produto ou esta FDS.

Medidas de primeiros-socorros após ingestão

Enxaguar a boca com água. Não induzir vômito. Em caso de vômito, manter a cabeça abaixo do nível do tronco para evitar a aspiração do produto. Observar sintomas como náusea, dor abdominal ou vômito. Buscar atendimento médico imediato, levando o rótulo do produto ou esta FDS.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos em caso de inalação

Em caso de inalação excessiva, pode ocorrer leve irritação das vias respiratórias, tosse ou desconforto respiratório.

Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele

Em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da fórmula, podem ser observados sintomas como vermelhidão, coceira e irritação. Nesses casos, a exposição prolongada ao produto pode agravar o ressecamento da pele.

Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos

Pode causar ardência, lacrimejamento excessivo e vermelhidão.

Sintomas/efeitos em caso de ingestão

Desconforto gastrointestinal, com possibilidade de náuseas, vômito e diarreia.

Sintomas crônicos

O uso contínuo por pessoas com hipersensibilidade aos componentes da fórmula pode agravar o ressecamento da pele e desencadear dermatite.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais se necessário

Notas ao médico

Recomenda-se que o tratamento seja concentrado no controle de sintomas e nas reações/queixas clínicas do paciente.

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados

Água pulverizada, dióxido de carbono e pó químico seco.

Meios de extinção inadequados

Não aplicar jato forte de água, pois pode ocorrer o espalhamento das chamas.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Perigo de incêndio

Embora não inflamável, em caso de incêndio pode liberar gases tóxicos devido à decomposição de fragrâncias ou conservantes.

Perigo de explosão

O produto não apresenta risco de explosão sob condições normais de armazenamento e uso.

Reatividade

Produto estável sob condições normais. Pode degradar quando exposto a altas temperaturas ou materiais incompatíveis (ver Seção 10).

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate ao incêndio

Medidas preventivas contra incêndios

Armazenar o produto em local apropriado, longe de fontes de calor e materiais incompatíveis. Manter a embalagem ou recipientes de armazenamento bem fechados para evitar vazamentos.

Instruções de combate a incêndios

Utilizar extintores de água pulverizada, espuma, CO₂ ou pó químico seco. Evitar jatos diretos de água para não espalhar o produto. Não entrar na área de incêndio sem equipamento protetor adequado.

Proteção durante o combate de incêndios

Usar equipamento de proteção respiratória e roupas adequadas para evitar exposição a gases ou vapores gerados. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção. Isolar a área de risco e proibir a entrada de pessoas não treinadas.

SEÇÃO 6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Medidas gerais

Impedir a entrada do produto derramado em esgotos, solos, fossas ou qualquer outro lugar onde a sua acumulação possa oferecer riscos às pessoas, ao patrimônio ou ao meio ambiente. Comunicar a equipe responsável pelo gerenciamento de emergência.

6.1.1 Para não-socorristas

Equipamento de proteção

Utilizar vestimenta adequada, luvas, óculos de segurança e botas para evitar contato prolongado com o produto.

Procedimento de emergência

Isolar a área, afastando de fontes de ignição e comunicar a equipe responsável pelo gerenciamento de emergência. O produto pode tornar o piso escorregadio e ocasionar acidentes

6.1.2 Para socorristas

Equipamento de proteção

Utilizar equipamento de respiração do tipo autônomo e roupa de proteção contra produtos químicos, luvas, óculos de segurança e botas para evitar contato direto com o produto.

Procedimento de emergência

Manter as pessoas não autorizadas longe da área do acidente. Evite inalação, contato prolongado com a pele ou olhos. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito. O produto pode tornar o piso escorregadio e ocasionar acidentes

6.2 Precauções ambientais

Evite a liberação em cursos d'água, solo ou sistemas de esgoto. Notifique as autoridades locais em caso de grandes vazamentos. para que medidas de controle sejam tomadas para minimizar o impacto sobre o ambiente.

6.3 Métodos e materiais para contenção e limpeza

Métodos para contenção

Utilize barreiras de contenção ou material absorvente para impedir que o produto se espalhe. Evite a entrada em cursos de água e sistemas de esgoto.

Métodos de limpeza

Absorva o produto com material absorvente e limpe a área afetada com água. Acondicione os resíduos em recipiente adequado e garanta sua destinação conforme regulamentações locais.

SEÇÃO 7: Manuseio

7.1 Precauções para manuseio seguro

Precauções para manuseio seguro

Ao manusear o produto use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e máscara.

Medidas de higiene

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar em áreas de alimentação. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

7.2 Condições para armazenamento seguro

Condições de armazenamento

Mantenha o produto em sua embalagem original, em local fresco, seco, ao abrigo da luz solar direta e afastado de fontes de calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes. Mantenha o recipiente que o produto está acondicionado hermeticamente fechado.

Materiais para embalagem

Embalagens plásticas, preferencialmente tereftalato de polietileno (PET) e polietileno de alta densidade (PEAD).

SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual

8.1 Parâmetros de controle

| Nome químico | Agência/Norma | Limite de exposição | Comentários |
|------------------------|---------------------------|---------------------------|-------------|
| Sodium Laureth Sulfate | Informação não disponível | Informação não disponível | - |
| Cocamidopropyl Betaine | Informação não disponível | Informação não disponível | - |
| Triclosan | Informação não disponível | Informação não disponível | - |

8.2 Medidas de controle de engenharia

Controles apropriados de engenharia

Promover ventilação mecânica adequada em áreas confinadas para auxiliar na redução da exposição ao produto. Disponibilizar chuveiro de emergência e lava olhos na área de trabalho.

8.3 Equipamentos de proteção individual

Proteção dos olhos/face

Usar óculos de segurança.

Proteção da pele

Usar vestuário de proteção incluindo botas, jaleco, avental ou macacão e luvas de látex ou nitrila.

Proteção respiratória

Usar máscara descartável ou máscara contra névoas e aerossóis (PFF1 ou PFF2) para evitar a inalação de gotículas ou respingos durante o manuseio do produto.

Perigos térmicos

Informação não disponível.

SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

| | |
|---|---------------------------|
| Estado físico | Líquido |
| Cor | Incolor |
| Odor | Característico |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | Informação não disponível |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição | Informação não disponível |
| Inflamabilidade | Informação não disponível |

| | |
|---|---|
| Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade | Informação não disponível |
| Ponto de fulgor | Informação não disponível |
| Temperatura de autoignição | Informação não disponível |
| pH | 5,5 – 6,5 |
| Viscosidade | Não se aplica |
| Solubilidade | Solúvel em água |
| Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Kow) | Informação não disponível |
| Pressão de vapor | Informação não disponível |
| Densidade e/ou densidade relativa | 0,90 – 1,10 g/cm ³ a 25°C (Densidade Relativa) |
| Densidade de vapor relativa | Informação não disponível |
| Características das partículas | Informação não disponível |

SEÇÃO 10: Estabilidade e Reatividade

| | |
|------------------------------------|---|
| Reatividade | Não apresenta risco significativo de reatividade. No entanto, pode sofrer alterações físicas e químicas se exposto a condições inadequadas. |
| Estabilidade química | Manter o produto em local fresco, seco, ao abrigo da luz solar direta e afastado de fontes de calor. Condições de temperatura e umidade excessivas podem comprometer a estabilidade química do produto. |
| Possibilidade de reações perigosas | Se o produto for manuseado e armazenado de acordo com as instruções, a possibilidade de reações perigosas é mínima. Em situações extremas (como mistura com substâncias incompatíveis), pode ocorrer degradação dos componentes. |
| Condições a evitar | Altas temperaturas, luz solar direta e umidade. |
| Materiais incompatíveis | Evitar contato com agentes oxidantes fortes (como peróxidos e hipoclorito de sódio), ácidos fortes (como ácido sulfúrico ou clorídrico) e bases fortes (como hidróxido de sódio), pois essas substâncias podem causar reações indesejadas ou degradar componentes do produto. |
| Produtos perigosos da decomposição | Em caso de decomposição térmica, o produto pode liberar gases ou vapores irritantes, como monóxido de carbono, dióxido de carbono e outros compostos orgânicos voláteis. No entanto, não são esperados subprodutos perigosos em condições normais de uso e armazenamento. |

SEÇÃO 11: Informações toxicológicas

As informações disponíveis nesta seção referem-se exclusivamente aos ingredientes que determinam a classificação de perigo do produto, não havendo dados específicos sobre a mistura como um todo.

| | |
|---|---|
| Toxicidade aguda | Sodium Laureth Sulfate: DL50: > 10000 mg/kg* Cocamidopropyl Betaine: DL50 Oral: >2335 mg/kg, DL50 Dérmica: >620 mg/kg. Triclosan: DL50: > 4000 mg/kg. |
| Corrosão/irritação à pele | Sodium Laureth Sulfate: Danos ao tecido observados em 2 de 6 animais * Cocamidopropyl Betaine: Não irritante. Triclosan: Informação não disponível. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | Sodium Laureth Sulfate: Foram observadas alterações na córnea dos coelhos utilizados no estudo (LESS puro)* Cocamidopropyl Betaine: Irritante, com efeitos não totalmente reversíveis dentro de 21 dias Triclosan: Informação não disponível. |
| Sensibilidade respiratória ou à pele | Sodium Laureth Sulfate: Informação não disponível. Cocamidopropyl Betaine: Não sensibilizante. Triclosan: Informação não disponível. |
| Mutagenicidade em células germinativas | Sodium Laureth Sulfate: Não mutagênico. Cocamidopropyl Betaine: Não mutagênico. Triclosan: Informação não disponível. |
| Carcinogenicidade | Sodium Laureth Sulfate: Informação não disponível. Cocamidopropyl Betaine: Informação não disponível. Triclosan: Informação não disponível. |
| Toxicidade à reprodução | Sodium Laureth Sulfate: NOAEL = 300 mg/kg (LESS puro). Cocamidopropyl Betaine: Informação não disponível. Triclosan: Informação não disponível. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única | Sodium Laureth Sulfate: Informação não disponível. Cocamidopropyl Betaine: Informação não disponível. Triclosan: Informação não disponível. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida | Sodium Laureth Sulfate: NOAEL = 225 mg/kg (LESS puro) * Cocamidopropyl Betaine: NOAEL = 300 mg/kg. Triclosan: Informação não disponível. |
| Perigo por aspiração | Sodium Laureth Sulfate: Informação não disponível. Cocamidopropyl Betaine: Informação não disponível. |

Triclosan: Informação não disponível.

* Segundo o fabricante, os dados foram obtidos através de pesquisa bibliográfica e não foram realizados testes em animais.

SEÇÃO 12: Informações ecológicas

12.1 Ecotoxicidade

As informações disponíveis nesta seção referem-se exclusivamente aos ingredientes que determinam a classificação de perigo do produto, não havendo dados específicos sobre a mistura como um todo.

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo

Sodium Laureth Sulfate: CL50 > 10 - 100 mg/l, *Leuciscus idus*. CE50 > 10 - 100 mg/l, *Daphnia magna* (OECD, Guideline 202, parte 1). CE50 > 10 - 100 mg/l, *Scenedesmus subspicatus* (OECD, Guideline 201). EC0 > 100 mg/l, *Pseudomonas putid* (DIN 38412 parte 27). Efeito de concentração não observado. (NOEC) > 1 - 10 mg/l, *Leuciscus idus*.

Cocamidopropyl Betaine: CL50: 1,11 mg/L *Pimephales promelas* (OECD 203/EU Method C.1). NOEC: 1,1 mg/L *Cyprinodon variegates* (Equivalente ou similar a OECD 203). CE50: 1,9 mg/L *Daphnia magna* (OECD 202). CL50: 7,0 mg/L (ISSO 14669, 1999); CEr50 2,4 mg/L Algas (Média Geométrica).

Triclosan: Informação não disponível.

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico

Sodium Laureth Sulfate: Informação não disponível.

Cocamidopropyl Betaine: NOEC: 0,135 mg/L *Oncorhynchus mykiss* (OECD 210/EPA OPPTS 850.1400). NOEC: 0,3 mg/L *Daphnia magna* (Média geométrica com base na reprodução. OECD 211).

Triclosan: Informação não disponível.

12.2 Persistência e degradabilidade

Sodium Laureth Sulfate (3088-31-1 / 9004-82-4 / 68891-38-3 / 1335-72-4 / 68585-34-2 / 91648-56-5):

Facilmente biodegradável. Avaliação de biodegradabilidade e eliminação, segundo critérios OECD.

Cocamidopropyl Betaine (61789-40-0):

89,4% após 15 dias (remoção COD). DIN 38412, parte 25 (1984) equivalente ou similar a OECD 302B.

Triclosan (3380-34-5):

Informação não disponível.

12.3 Potencial bioacumulativo

Sodium Laureth Sulfate (3088-31-1 / 9004-82-4 / 68891-38-3 / 1335-72-4 / 68585-34-2 / 91648-56-5):

Não é esperado que sofra bioacumulação.

Cocamidopropyl Betaine (61789-40-0):

É esperado um baixo potencial bioacumulativo. Valores estimados por cálculo:

Log Pow: 4,2 (média ponderada)

BCF: 3 (derivado de ácido graxo C8)

BCF: 71 (derivado de ácido graxo insaturado C10-C18 e C18)

Triclosan (3380-34-5):
Informação não disponível.

12.4 Mobilidade no solo

Sodium Laureth Sulfate (3088-31-1 / 9004-82-4 / 68891-38-3 / 1335-72-4 / 68585-34-2 / 91648-56-5):

Informação não disponível.

Cocamidopropyl Betaine (61789-40-0):

Valores estimados por cálculo:

Koc: 89,3 – 56000 (intervalo para derivados C8-C18)

Triclosan (3380-34-5):
Informação não disponível.

12.5 Outros efeitos adversos

Outras informações Informação não disponível.

SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final

| | |
|--|---|
| Recomendações de para destinação final do produto/embalagem | Não descartar o produto diretamente no meio ambiente. Para destinação final do produto/embalagem, devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais. |
| Métodos de tratamento de resíduos | Para tratamento dos resíduos devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais. |

SEÇÃO 14: Informações sobre o transporte

Produto não classificado como perigoso para o transporte.

SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações

| | |
|---|--|
| Regulamentações locais do Brasil | NBR 14725:2023 Ficha com dados de segurança – FDS; Portaria Nº 229, de 24 de maio de 2011 – Alteração da NR26; Lei Nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 e Decreto Nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010 – PNRS. |
|---|--|

SEÇÃO 16: Outras informações

Outras informações As informações fornecidas nesta FDS são baseadas nos dados disponíveis e considerados corretos até o momento. Recomenda-se que o destinatário desta

FDS leia atentamente todas as informações apresentadas para compreender os riscos associados ao produto e as precauções necessárias. O manuseio seguro de substâncias químicas exige conhecimento prévio dos perigos envolvidos, e cabe à empresa usuária garantir o treinamento adequado de seus colaboradores e contratados quanto aos seus riscos potenciais. Qualquer aplicação que envolva a combinação do produto com outros materiais ou formas de uso diferentes das indicadas, é de responsabilidade exclusiva do usuário. Além disso, é obrigação do usuário garantir que suas operações estejam em conformidade com as regulamentações locais, estaduais e federais aplicáveis

Abreviaturas e acrônimos

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;

CAS – Chemical Abstracts Service;

EPI – Equipamento de Proteção Individual;

NBR – Normas Brasileiras Regulamentadoras